

**eP2283**

**Conversando sobre gravidez com crianças do 4º ano do ensino fundamental**

Joanna Farias de Andrade, Cláudia Junqueira Amellini - UFRGS

Introdução: No Brasil, cerca de 18% dos recém-nascidos vivos são filhos de mães adolescentes, sendo 66% procedentes de gestações indesejadas. O projeto “Como Nascermos” tem por objetivo o ensino do parto e nascimento como um processo natural e fisiológico, e inclui quatro encontros: 1-apresentação do projeto e das crianças; 2-corpo humano; 3-gravidez; 4-parto e nascimento. Objetivo: Descrever a experiência desenvolvida no 3º encontro. Método: Trata-se de relato de experiência. Participaram do encontro professora responsável pelo projeto, bolsista, professora responsável pela turma e seus 20 alunos. Foram utilizados o conto de uma estória com gravuras e nove bonecos-bebês de borracha, que representaram o tamanho do feto durante o desenvolvimento intrauterino. Resultados: Iniciou-se a com a revisão da anatomia da genitália masculina e feminina e do ciclo menstrual. Os alunos fizeram várias perguntas como: “o que é menstruação?” e “porque ela acontece?”. Surgiram dúvidas sobre o uso de anticoncepcionais; sobre a existência da camisinha feminina; uso de drogas na gestação; possibilidade de ter relações sexuais durante a gravidez e os motivos da morte materna e fetal. Todos esses questionamentos e dúvidas foram respondidos e discutidos com a turma. A seguir foi contada a história que tratou de concepção e gravidez. Por último, foram apresentadas as nove bonecas-bebês, fato que motivou grande interesse da turma sobre o desenvolvimento fetal e necessidade de as manusearem juntamente com as gravuras da estória. Observou-se que a turma ficou muito eufórica e agitada com o tema proposto, demandando muitos questionamentos, tornando pequeno o tempo previsto para este encontro. Verificou-se que alguns alunos tinham conhecimento prévio sobre a temática, adquiridos por meio da internet, mas pouco compreendidos, fato que necessitou esclarecimento pela equipe do Projeto. Conclusão: A escola é campo com grande potencial para o enfermeiro desenvolver educação em saúde. Falar de gravidez e sexualidade nessa faixa etária ainda é um tabu dentro das famílias e escolas, mas é uma ação necessária e emergente, visto as taxas de gravidez na adolescência e a gestação fazer parte do desenvolvimento humano. Tais assuntos deveriam ser abordados com crianças de modo natural, sempre que houver questionamentos, pois muitas vezes eles possuem informações errôneas ou mal compreendidas. Palavras-chaves: enfermagem obstétrica, gravidez, educação em saúde